

2018

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES

PELO
DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO.



Sumário

03

O Instituto InterCement

04

Missão, Visão e Valores

06

Critérios, Áreas e Estratégia

08

O ano de 2018

09

O Instituto InterCement em números

10

O Instituto InterCement em 2018

12

Destaques do ano

28

Suporte metodológico

30

Informações e contatos

O Instituto InterCement

Responsável por definir as estratégias, criar metodologias e implementar o investimento social privado da **InterCement**, o **Instituto InterCement trabalha pelo desenvolvimento de comunidades sustentáveis**, apoiando as potencialidades dos territórios na promoção do desenvolvimento comunitário.

Desenvolvidas preferencialmente nos municípios nos quais a **InterCement** está presente com suas atividades industriais e comerciais, as ações visam fortalecer os vínculos comunitários, valorizar ativos locais, articular parceiros e formar redes de colaboração, de forma a criar um ambiente favorável e participativo em prol do desenvolvimento sustentável e da autonomia das comunidades.

Além do Brasil, o Instituto orienta o investimento social da **InterCement** nos outros sete países onde a empresa está presente com unidades de produção. Os investimentos são focados em duas áreas de atuação: Desenvolvimento Comunitário e Negócios Sociais de Impacto.

Este relatório apresenta ações e projetos de destaque realizados ao longo de 2018. Todos os trabalhos desenvolvidos têm como meta atender integralmente a Missão e a Visão do **Instituto InterCement**, de ser um catalisador do potencial das comunidades e atuar como agente de transformação social.

Sobre a InterCement

Principal mantenedora do **Instituto InterCement**, a **InterCement** é uma das 10 maiores empresas internacionais de cimento, operando em oito países em três continentes com 40 plantas e com capacidade instalada de mais de 47 milhões de toneladas/ano. A empresa é destaque de sustentabilidade, sendo modelo na gestão de coprocessamento e tendo uma das melhores relações entre tonelada de cimento produzido e emissão de gases de efeito estufa. No Brasil, onde é vice-líder de mercado, possui 16 unidades produtivas de cimento, além de atuar no segmento de concreto.

A **InterCement** tem convicção de que seu papel junto às comunidades onde está presente vai muito além da geração de valor na economia local; a empresa também deve contribuir para a transformação cultural, social e econômica, com resultados positivos para a comunidade e para os negócios. Essa é a razão pela qual foi criado - e tem atuado - o **Instituto InterCement**.

Instituto InterCement

Pelo desenvolvimento comunitário

Missão

Ser um **catalisador** do potencial das comunidades onde a InterCement está presente, criando parcerias e soluções inovadoras que fortaleçam pessoas comprometidas com a superação dos seus desafios.

Visão

Pessoas e organizações atuando como **agentes de transformação social**, contribuindo para a construção de uma sociedade mais sustentável e inclusiva.

Valores

Temos a convicção de que, ao **desenvolver o potencial de pessoas e comunidades**, fortalecendo-as e promovendo sua **autonomia e independência**, contribuimos para a construção de um mundo melhor.

Nossa aspiração é **fazer diferente e fazer a diferença**.
Essa é a razão pela qual criamos o Instituto InterCement pelo desenvolvimento comunitário.

A **InterCement** acredita que seu papel como empresa vai além de desenvolver e fabricar produtos com qualidade e responsabilidade. Cada profissional da **InterCement** é um agente de transformação que tem, no Instituto, um catalisador para trabalhar em conjunto e transformar a realidade.

Critérios de atuação

- Atuar preferencialmente em comunidades onde as unidades fabris da **InterCement** estejam presentes.
- Atuar em comunidades com base no grau de interesse, na contrapartida e no comprometimento do poder público local.
- Alinhar as ações do **Instituto InterCement** a iniciativas já existentes nas comunidades, sejam elas do poder público ou do terceiro setor.
- Fazer uma gestão participativa, envolvendo na implantação dos programas, além do poder público, outros atores sociais, como entidades da sociedade civil organizada e empresas parceiras.
- Alinhar as ações com políticas públicas, buscando apoiá-las e influenciá-las, com vistas à ampliação do impacto do investimento social na melhoria da qualidade de vida das comunidades.
- Identificar oportunidades de atuação que considerem a cultura, demandas, interesses e potencialidades existentes nas comunidades.
- Desenvolver mecanismos que facilitem a atuação em rede, de modo a promover maior interação entre os diversos atores envolvidos e maior eficácia dos projetos.
- Implantar atividades com potencial de disseminação.
- Atuar em estreita ligação com as unidades da **InterCement**, dando a elas o suporte necessário para que aprimorem o seu relacionamento e sua contribuição para o desenvolvimento das comunidades.

Estratégia de atuação

Instituto InterCement

O Instituto InterCement é responsável por articular organizações sociais, governos, empresas, parceiros técnicos e voluntários. Garante, também, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de ações e projetos implantados junto às comunidades, em um processo contínuo de atualização da estratégia do investimento social privado da InterCement. Para isso, foram criadas três instâncias de participação, com eficácia comprovada ao longo do tempo: os CIVICOs, os CDCs e os GAIVs.

CIVICO

O Comitê de Incentivo ao Voluntariado e Interação com a Comunidade (CIVICO), formado por profissionais da InterCement, orienta o planejamento e acompanha as ações de investimento social em cada localidade. Cada grupo é composto por, no mínimo, cinco profissionais, e funciona como uma extensão do Instituto na unidade de produção. Os participantes passam por capacitações periódicas para desenvolver e aprimorar habilidades e competências necessárias para a mobilização social.

Áreas de atuação

O Instituto InterCement estrutura suas ações em dois grandes eixos:

Desenvolvimento Comunitário

Em parceria com a sociedade civil e poder público, o **Instituto InterCement** implementa projetos que visam gerar oportunidades de desenvolvimento local. São priorizadas ações em temáticas identificadas junto às comunidades, como infância, juventude, educação, defesa de direitos, fortalecimento do capital social. Outra forma de atuação é o apoio à ação cidadã, na forma de incentivo ao voluntariado, por meio de atividades organizadas pelos GAIVs (Grupos de Ação Ideal Voluntário), que mobilizam profissionais da **InterCement** e de empresas parceiras, seus familiares e amigos. Dessa forma, os valores gerados se propagam e são compartilhados com toda a comunidade.

Negócios Sociais de Impacto

É possível contribuir para a redução da pobreza a partir da produção e distribuição de cimento?

O **Instituto** e a **InterCement** buscam responder essa pergunta com base na premissa de que modelos de negócio podem resolver desafios socioambientais em escala e com performance financeira. Em geral, o **Instituto InterCement**, alinhado às necessidades e às oportunidades na cadeia de valor da empresa, atua na elaboração de projetos pilotos nas cadeias de fornecimento e de clientes, abrindo espaço para ampliar emprego e renda nas comunidades onde a empresa está presente.

Esses projetos são sistematizados, implementados e acompanhados por parceiros técnicos especializados. O foco sempre é desenvolver produtos e serviços alinhados à cadeia de valor da empresa, porém, para além dessas iniciativas, o **Instituto InterCement** investe em startups desenvolvidoras de soluções de amplo impacto social voltados para a base da pirâmide.

É crença do Instituto e da InterCement que a capacidade de inovar no campo social potencializa, como consequência, o impacto social gerado.

CDC

O Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) reúne representantes de organizações comunitárias locais, do poder público e da InterCement para desenhar e apoiar a realização de iniciativas que visam o desenvolvimento comunitário. O CDC tem o papel de orientar, planejar, acompanhar, mobilizar parcerias e recursos, e avaliar projetos e ações que promovam o contínuo desenvolvimento comunitário em sua localidade. Deve buscar ativamente a articulação e o relacionamento com os mais diversos setores no território para ampliar o impacto das ações.

GAIV

O Grupo de Ação Ideal Voluntário (GAIV) é formado espontaneamente por profissionais da InterCement que se reúnem para realizar ações de voluntariado em causas que lhe despertem o interesse. Além da destinação de recursos para um impulso inicial, o Instituto estabelece ou formata incentivos para que sua mobilização seja contínua, planejada e em grupo.

O ano de 2018

O avanço consistente de ações alinhadas ao pilar Negócios Sociais de Impacto pode ser apontado como o ponto mais relevante da atuação do **Instituto InterCement** em 2018.

Depois da necessária maturação de ideias e conceitos, aliada ao acúmulo de experiência interna em projetos dessa natureza, o Instituto atuou, de forma mais efetiva, para viabilizar iniciativas que impactam diretamente na cadeia produtiva da empresa e, também, geram renda e empregos nas comunidades.

Com o Programa Biomassa (veja mais na pág. 26), o Instituto harmonizou interesses das famílias extrativistas nas regiões de Campo Formoso – BA e Cezarina - GO com o objetivo da empresa de substituir matérias-primas e combustíveis fósseis por resíduos naturais. O Instituto, por meio de uma parceria técnica, viabilizou capacitações a essas famílias e investimentos em equipamentos para as cooperativas e, ao mesmo tempo, atuou junto às áreas internas da InterCement para a efetivação dessa nova cadeia de valor em suprimentos. Em resumo, colocou em prática o conceito de economia circular, tão almejado pelas indústrias devido ao seu potencial retorno socioambiental.

Também fica cada vez mais explícita a importância de avaliar continuamente os projetos em desenvolvimento e possíveis desdobramentos. Como exemplo, já no âmbito do pilar Desenvolvimento Comunitário, o apoio à Prefeitura de Ijaci - MG para a sistematização de um Plano de Gestão de Resíduos Sólidos gerou, num segundo momento, um programa para o desenvolvimento de um grupo de catadoras que atua no município.

Capacitar, aliás, tem sido foco estratégico de diversas ações do pilar Desenvolvimento Comunitário. Em 2018, foram intensificadas ações que visam contribuir para que as comunidades se tornem cada vez mais positivas e autônomas.

O **Instituto InterCement** valoriza, reconhece e respeita os conhecimentos locais e assim busca investir na capacitação de lideranças locais para que elas tenham ferramentas adequadas para discutir, avaliar, compartilhar e, finalmente, propor iniciativas de intervenção comunitária que gerem impacto positivo e tenham maior potencial de sustentabilidade. Nessa perspectiva, desta-

camos o Concurso Ideais Comunitárias (pág. 16) e o apoio ao desenvolvimento de organizações da sociedade civil, como o ocorrido no projeto Musicarte (pág. 22).

Em mais um ano, o Instituto InterCement reforça sua parceria e compromisso com as comunidades onde está presente, através dos Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs), somando esforços no enfrentamento aos diversos desafios sociais. Estratégias de mobilização social já consolidadas, o Dia do Bem-Fazer (pág. 12 e 13), a Semana do Bebê (pág. 14 e 15) e o Programa Na Mão Certa (pág. 18) impactaram mais de 120 mil pessoas em 18 municípios brasileiros.

A partir da experiência acumulada no Brasil, o Dia do Bem-Fazer já foi implementado em todos os outros países onde a InterCement está presente. O mesmo formato tem sido adotado para expansão da Semana do Bebê, que gradativamente está sendo incorporada na agenda de investimento social privado das demais localidades. Em 2018, realizou-se a 2ª edição em Cabo Verde e a 1ª edição no Paraguai. Além do impacto nas comunidades, todas as iniciativas de mobilização social têm disseminado entre os profissionais da empresa e em seus familiares um sentimento muito positivo quanto à participação social, com responsabilização e forte sentimento de pertencimento.

Cabe ressaltar, ainda, as ações continuadas dos Grupos de Ação Ideal Voluntário (GAIVs), formados nas unidades de produção da empresa com a participação de profissionais e, por vezes, de seus familiares e membros da comunidade. Este material traz quatro exemplos de ações, porém este ano 70 GAIVs realizaram mais de 470 ações., com uma atividade intensa que favorece as comunidades de diversos modos e, principalmente, é fator chave para o fortalecimento contínuo da cultura do voluntariado. São esses pontos que garantem o aprimoramento e ampliação contínua das ações e a manutenção das iniciativas a longo prazo.

O Instituto InterCement em números

115
PROJETOS
ESTRUTURANTES

8 países 

África do Sul, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Egito, Moçambique, Paraguai e Portugal.

449
AÇÕES
CONTINUADAS

70
GAIVs

24
CDCs

37
CIVICOS

\$1,5 milhão*
de euros
de investimento social da InterCement

180 
MIL BENEFICIADOS*

9.867 
VOLUNTÁRIOS

Profissionais da InterCement, familiares e membros da comunidade

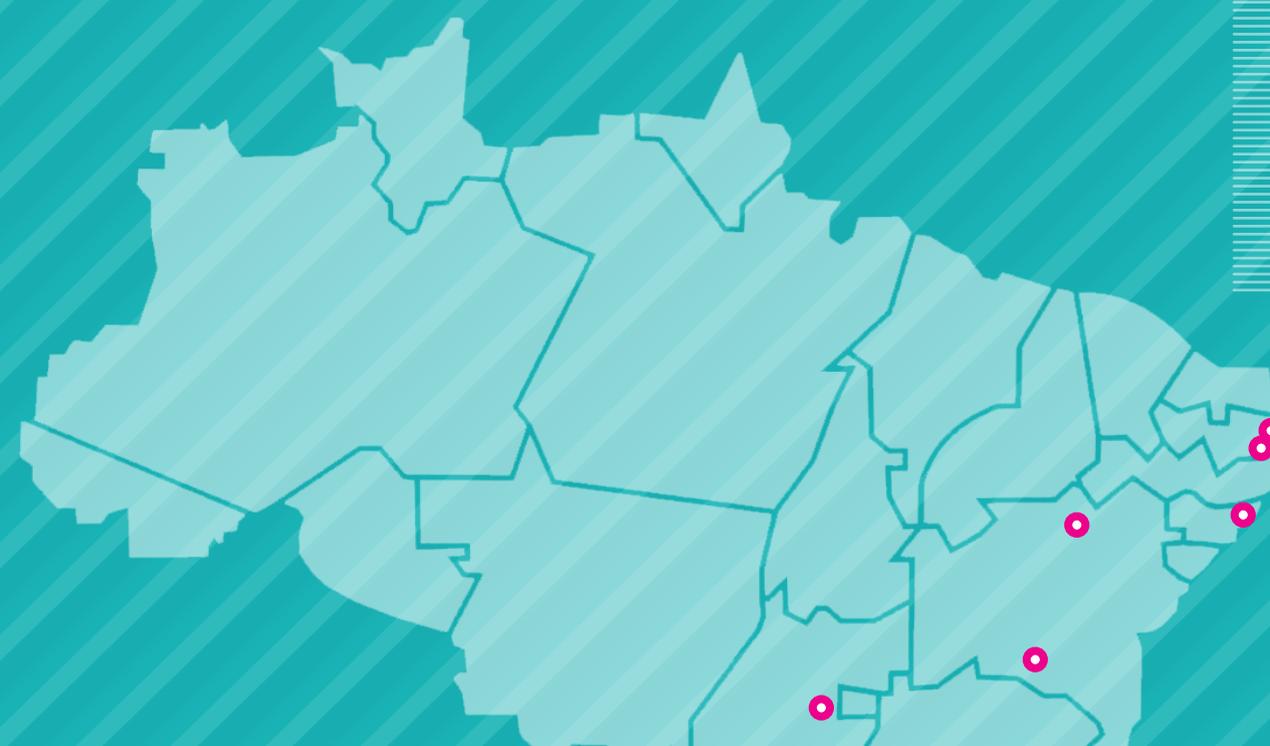
* inclui os beneficiados no Dia do Bem-Fazer

O Instituto InterCement no Brasil 2018

Números de projetos estruturantes



Voluntariado



Iniciativa conquista o Prêmio Criança, da Fundação Abrinq

Promover, através das ações em advocacy, a implementação e o fortalecimento das políticas públicas e serviços ofertados na comunidade da Ilha do Bispo, no município de João Pessoa-PB, por meio da formação dos atores do Sistema de Garantia de Direitos, é o objetivo do projeto Ilha de Direitos, iniciativa que conquistou o Prêmio Criança 2018, promovido pela **Fundação Abrinq**.

Executado pela **Casa Pequeno Davi**, em parceria com a **Rede Amiga Ilha do Bispo** e com o **Instituto InterCement**, o projeto viabilizou, entre 2017 e 2018, a realização de diversas atividades de formação e comunicação e articulação política. Dentre outras coisas, a partir de uma metodologia participativa e inovadora, foi elaborado um plano de intervenção para o desenvolvimento da infância na Ilha do Bispo, que deve orientar a continuidade das ações no território.

Os resultados propostos foram alcançados e isso se deu com a participação e o envolvimento de todos - Rede, familiares e, principalmente, as crianças, construindo ideias e propostas interventivas de melhoria. Para receber o Prêmio Criança, da Fundação Abrinq, os projetos inscritos passaram por quatro etapas de avaliação, incluindo visita à instituição e à comunidade. **O projeto Ilha de Direitos foi um dos cinco premiados desta 22ª Edição do Prêmio**, que recebeu 136 inscrições.



Região Centro-Oeste

Bodoquena - MS
Cezarina - GO

Região Sul

Candiota - RS
Nova Santa Rita - RS

Região Sudeste

Apiáí - SP
Cajati - SP
Itaoca - SP
Pedro Leopoldo - MG
Santana do Paraíso - MG
São Paulo - SP

Região Nordeste

Brumado - BA
Campo Formoso - BA
Conde - PB
João Pessoa - PB
São Miguel dos Campos - AL

* não estão incluídas as impactadas no Dia do Bem-Fazer

Dia do Bem-Fazer

A TRANSFORMAÇÃO PELO VOLUNTARIADO

Mais um show de solidariedade foi dado com a realização do **Dia do Bem-Fazer**, a maior ação de mobilização voluntária do **Instituto InterCement** organizada anualmente em todos os oito países onde a InterCement atua, disseminando a mensagem de que “fazer o bem transforma”. No Brasil, em 2018, o slogan foi colocado em prática com nada menos do que 71 ações realizadas em 18 municípios e que envolveram 4.267 voluntários, beneficiando 58.163 pessoas.

Na lista de iniciativas, estão inúmeras benfeitorias em entidades beneficentes, escolas, creches, postos de saúde, praças, com a execução de melhorias físicas e estruturais. Os voluntários não mediram esforços e dedicaram seu tempo para “colocar a mão na massa”, além da preocupação de promover momentos de

integração, informação e diversão, com a oferta de atividades de lazer e esporte, de promoção à cultura, de conscientização de saúde.

Todas as ações no Brasil foram planejadas em parceria com o Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) local e muitas delas ultrapassaram a data oficial do **Dia do Bem-Fazer**, chegando a ocupar uma semana e até mais de um mês de atividades em alguns municípios, mostrando a força da mobilização solidária.

Entre os destaques de 2018 está o grande aumento da promoção de momentos de vivências práticas nas comunidades, com a oferta de palestras, workshops e oficinas para que o público possa ter acesso a informação de qualidade, resolva dúvidas e, principalmente, vivencie momentos de experimentação. Exemplos são oficinas de grafiteagem, sobre coleta seletiva, percussão e um workshop de profissões para alunos do Ensino Médio.

Houve, também, ressignificação do tipo de ação mais realizado desde a primeira edição do Dia do Bem-Fazer em 2007, que são as reformas; elas deixaram de ser entendidas como ação principal e passaram a englobar um contexto de envolvimento com o público atendido, de corresponsabilização e da criação de condições para manutenção e continuidade.

Como exemplo de local revitalizado está o **Caminhódromo**, no bairro Dario Lassance, no município de Candiota-RS. Foram instalados sete postes com refletores de led; confeccionados e instalados bancos de madeira e cercas; construídos três quiosques; realizado paisagismo, com plantio de mudas nativas e flores; instaladas lixeiras de coleta seletiva e placas de aviso de segurança no entorno do lago; e feitas melhorias na pista do caminhódromo. Para o público, houve rua da saúde e bem-estar, sessão de cinema para crianças, brinquedos e pintura facial, além de atividades esportivas para jovens.

Entre os pontos altos do ano, está, ainda, o intenso compartilhamento de experiências e ideias entre as diferentes unidades da InterCement, responsáveis pela execução do evento em cada localidade. Finalmente, e não menos importante, a atuação dos voluntários responsáveis pela organização na busca por contrapartidas foi muito relevante e mostra que está claro o entendimento de como elas contribuem para a aplicação do alcance das ações: o valor obtido de parceiros representou 45% do montante total investido.



71

Ações realizadas

58.163

Beneficiados

4.267

Voluntários

18

Municípios envolvidos

Semana do Bebê

VALORIZAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Contando com programação intensa e abrangente, a **Semana do Bebê** foi realizada em 15 municípios em 2018 (Apiáí-SP, Itaoca-SP, Cajati-SP, Nova Santa Rita-RS, Candiota-SP, Cezarina-GO, Bodoquena-MS, Ijaci-MG, Santana do Paraíso-MG, Pedro Leopoldo-MG, Campo Formoso-BA, Brumado-BA, Conde-PB, João Pessoa-PB e São Miguel dos Campos-AL), com apoio do **Instituto InterCement**.

Este movimento intersetorial e interdisciplinar de valorização da Primeira Infância (0 a 6 anos de idade) visa sensibilizar gestantes, mães, pais, familiares e toda a comunidade sobre a importância do cuidado integral durante esta etapa da vida. As ações buscam, também, contribuir com a formação dos profissionais que atuam nos órgãos públicos como secretarias municipais de saúde, educação e desenvolvimento social, reforçando

e valorizando o papel deles na garantia dos direitos da infância. Pela sua relevância, a Semana do Bebê tornou-se política pública, sendo incluída no calendário de eventos oficiais, tornando obrigatória sua realização anualmente em 14 dos municípios participantes.

Em 2018, a orientação principal do **Instituto InterCement** foi para alinhamento das atividades às demandas locais a partir da análise de indicadores sociais. Essa abordagem teve como objetivo fomentar a cultura de monitoramento e avaliação, além de contribuir para maior impacto das atividades sobre os desafios de cada município. Destacam-se, assim, propostas que trabalharam o incentivo ao pré-natal e aleitamento materno, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e do direito ao brincar. Também foram propostas atividades construídas a partir do documentário “Repense o elogio” visando promover reflexões e debates sobre os impactos das palavras na educação e



autoestima das crianças.

Essas e outras temáticas foram apresentadas nas 15 cidades em diversos formatos, como rodas de conversas, oficinas, palestras, seminários e envolveram mais de 21 mil pessoas. Além disso, a Semana do Bebê é um dos exemplos de como é possível reproduzir experiências positivas em outras geografias. Depois de consolidada no Brasil e com a experiência muito positiva em Cabo Verde, o Instituto InterCement fomentou a sua realização no Paraguai, por meio da **InterCement Paraguai**. A partir de uma articulação em rede, que envolveu instituições públicas e privadas, a 1ª Semana do Bebê no Paraguai foi realizada entre os dias 21 e

27 de outubro de 2018, em Villa Hayes. No total, mais de 40 ações foram organizadas, tais como palestras sobre aleitamento materno, alimentação saudável, pré-natal e imunização; e oficinas, como cuidados durante a gestação e primeiros-socorros em crianças e lactantes. Não faltaram também atividades recreativas, como contação de histórias e ginástica para gestantes.

Dando sequência ao processo de internacionalização, as atividades da Semana do Bebê de João Pessoa foram acompanhadas pelo ponto focal de investimento social da **InterCement Moçambique**, que veio conhecer a iniciativa e todo o processo de implementação para embasar a realização da iniciativa no país africano em 2019.

Concurso **Ideias Comunitárias**

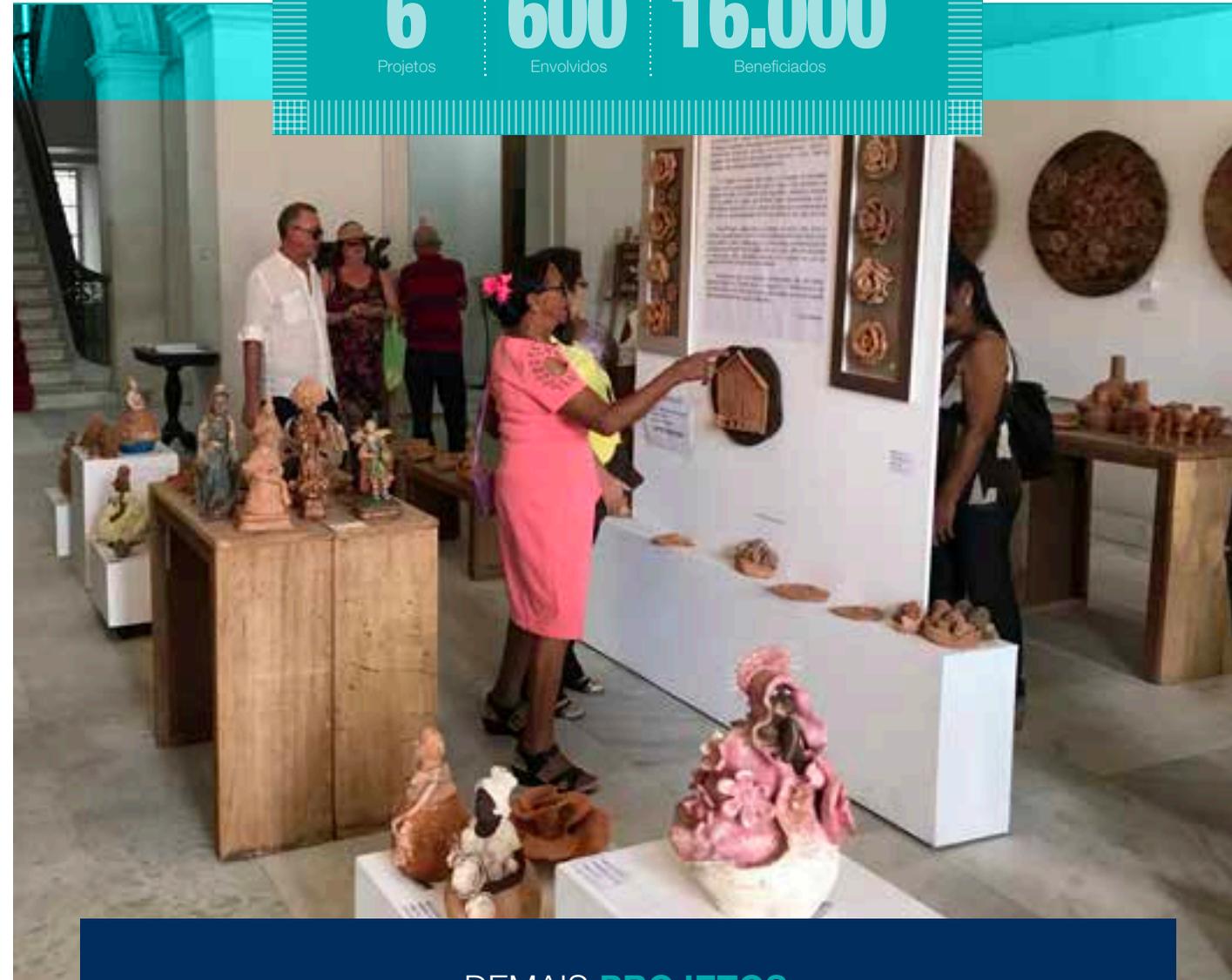
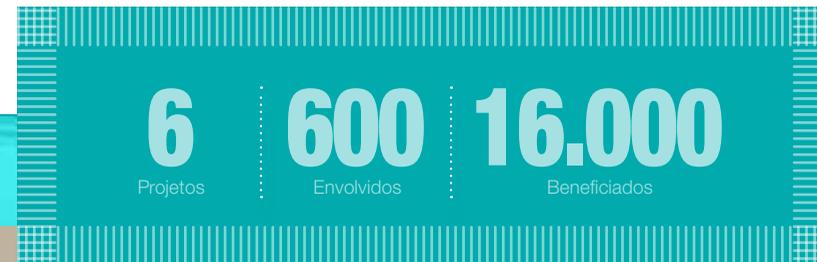
ATENDENDO AOS ANSEIOS DA COMUNIDADE

Seis projetos implementados em 2018 com objetivos e metodologias diferentes se igualam em um componente: foram nascidos de uma avaliação direta da comunidade sobre seus desejos e necessidades, por meio do Concurso Ideias Comunitárias, promovido pelo **Instituto InterCement**, cuja seleção de propostas enviadas pelos Comitês de Desenvolvimento Comunitário (CDCs), ocorreu em 2017.

Com temáticas e públicos-alvo diferentes, as seis iniciativas envolvem diretamente mais de 600 pessoas, impactando de forma indireta cerca de 16 mil. Uma delas, por exemplo, é o projeto **“A comunidade nas ondas do rádio”**, que une protagonismo juvenil com a democratização da informação. Nele, jovens moradores do bairro da Ilha do Bispo, em João Pessoa-PB, são transformados em repórteres-cidadãos, coletando notícias de interesse e de defesa de direitos e, com o apoio de profissionais, divulgando-as por meio de uma rádio poste (com autôfalantes colocados em postes

espalhados pela comunidade), jornal bimestral impresso e rádio web. Entre os objetivos está, também, o fortalecimento dos vínculos desses jovens com a região onde vivem.

Resgate de vínculos também é um dos elementos do projeto **“Caminhos do Barro: Identidade, Arte e Economia”**. Surgido da percepção de que a arte cerâmica figurativa em barro, expressão cultural muito relevante na região, estava se esvaindo pela dificuldade de repassar esse conhecimento à comunidade. A proposta do projeto consistiu em criar um espaço de desenvolvimento comunitário em áreas de vulnerabilidade social do município para oferecer formação artística, cultural e técnica visando a geração de renda por meio da arte feita em barro, além de resgatar e valorizar a arte cerâmica migueleense. O projeto teve duração de 12 meses e participação direta de 105 mulheres da comunidade, dividido em três módulos: arte figurativa, utilitários e bijoias. O encerramento foi em grande estilo com a Exposição “Caminhos do Barro”, organizada no Museu Palácio Floriano Peixoto, em Maceió-AL.



DEMAIS PROJETOS

Além dos CDCs de João Pessoa-PB e São Miguel dos Campos-AL, mais quatro CDCs tiveram projetos contemplados:

- Desenhando a rede de proteção (Apiá-SP)**
 Criar e estruturar uma rede de proteção e empreender ações para a prevenção da violência sexual contra a criança e o adolescente no território.
- Formando e Encantando (Pedro Leopoldo-MG)**
 Capacitar coordenadoras, educadoras e monitores que atuam nos Centros Municipais de Atenção à Infância do município para o uso adequado de tempo e espaço na Educação Infantil, elaborar práticas para continuidade das ações após a formação e construir um diálogo com as famílias das crianças atendidas, conscientizando-as sobre a importância da construção de vínculos positivos para o desenvolvimento integral das crianças.
- Conselhos Legais (Santana do Paraíso-MG)**
 Contribuir para uma melhor atuação dos canais de participação popular por meio de um trabalho integrado entre os Conselhos Municipais, visando, entre outros objetivos, a construção de políticas públicas de forma coletiva.
- Rua Modelo (Cezarina-GO)**
 Promover a conscientização da população quanto a conservação da Área de Convivência do distrito de Linda Vista do município, revitalizando o espaço e fazendo ações para evitar mau uso, descarte incorreto de resíduos e a deterioração do local, além de promover a integração entre os moradores do bairro.

Programa Na Mão Certa

COMPROMETIMENTO LEVADO AOS FORNECEDORES

Signatária do **Programa Na Mão Certa**, iniciativa da Childhood Brasil, a InterCement Brasil, com o apoio do Instituto InterCement, tem se destacado nas ações de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes nas estradas.

As campanhas de sensibilização, realizadas desde 2007, já impactaram mais de 170 mil pessoas. Em geral, as atividades se desenvolvem ao longo de uma semana e têm como foco central levar a mensagem aos motoristas de caminhão, para que possam atuar como agentes de proteção dos direitos de crianças e adolescentes.

Em 2018, além das ações de sensibilização em 14 cidades onde a empresa está presente com unidades de produção ou centros de distribuição, a **InterCement Brasil** aceitou o desafio e foi uma das nove empresas que participou do Projeto Soluções & Ferramentas. Estruturada pela Childhood Brasil, a iniciativa objetiva estimular práticas mais avançadas e testar novas estratégias para qualificar a atuação de empresas no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes. Entre as ações implementadas, destaque para:

- sensibilização de fornecedores e de áreas internas da InterCement;
- capacitação de gestores de movimentação interna, mineração e manutenção;
- inclusão do Programa Na Mão Certa como critério de pontuação no Programa Partner – Fornecedores da categoria Fretes;
- realização de workshop para capacitar fornecedores participantes do Partner, quanto a direitos humanos, as práticas do Instituto InterCement, a causa da exploração sexual de crianças e adolescentes e

POLÍTICA PÚBLICA

O Instituto InterCement também sensibilizou a comunidade para que a iniciativa se tornasse política pública. Atualmente, oito municípios já têm leis que garantem a realização anual de eventos de conscientização. São eles:

Apiací - SP, Bodoquena - MS, Cajati - SP, Campo Formoso - BA, Candiota - RS, Ijaci - MG, Nova Santa Rita - RS e Santana do Paraíso - MG.

caminhos para atuar na prevenção e no enfrentamento desse problema. Estiveram presentes 42 líderes e profissionais representando 25 empresas;

- consulta às empresas participantes do workshop, que resultou em um conjunto de indicadores para compreender e conhecer o nível das práticas de responsabilidade social de sua cadeia de fornecedores;
- inclusão de cláusula contratual obrigatória sobre a participação no Programa Na Mão Certa nos novos contratos de transporte;
- sinergia de esforços com outras empresas para as campanhas de sensibilização;
- informação levada a outras ações desenvolvidas pelo Instituto, como palestras na Semana do Bebê (veja página 14).

As ações foram apresentadas no 12º Encontro Anual do Programa Na Mão Certa, realizado pela Childhood Brasil, como exemplo positivo de compromisso e pioneirismo de práticas empresariais no âmbito do Projeto Soluções & Ferramentas.

14 **170.000** **17.366**

Municípios Envolvidos

Pessoas impactadas entre 2007 e 2018

Pessoas sensibilizadas em 2018

Projeto Ser Brincante

PORQUE BRINCAR É UM DIREITO DAS CRIANÇAS

O brincar é um direito previsto em lei que precisa ser garantido no dia a dia das crianças e suas famílias. Esse foi o entendimento comum dos integrantes do Comitê de Desenvolvimento Comunitário (CDC) de Brumado/BA que embasou a elaboração e execução do projeto **Ser Brincante** ao longo de 2018.

Há um consenso de que o brincar é necessário para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças por reunir um conjunto de experiências de corporeidade, cognição, socialização e emoção. Para tanto, capacitar os agentes que atuam diretamente com elas é fundamental. Depois do mapeamento e definição da base metodológica sobre o direito do brincar, deu-se início ao processo de implementação do projeto.

Com o objetivo de sensibilizar e capacitar profissionais ligados ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e familiares para a implementação do direito do brincar nos espaços e equipamentos públicos que atendem crianças entre 0 e 6 anos, foram realizados encontros de formação presencial, atividades de mobilização e multiplicação de conteúdo. A partir de vivências lúdicas e aprofundamento teórico, as ações executadas pela Avante - Educação e Mobilização Social, em parceria com o poder público e com o **Instituto InterCement**, envolveram cerca de 150 profissionais que têm sido responsáveis por incluir o brincar na rotina do município.

Entre os resultados já encontrados estão a mudança no cotidiano dos profissionais e nas instituições que participaram ou tiveram relação com o projeto. O adensamento teórico sobre a importância do brincar permitiu, ainda, aos participantes uma ampliação de repertório que impacta diretamente sobre a prática. Espaços e atividades têm sido repensados e ou criados de forma a garantir o direito ao brincar às crianças diariamente, além de ser pauta de mobilização junto às famílias e à comunidade.

150

Profissionais capacitados





Projeto Frutos do Vale e Ijaci Recicla

MELHORIA DE PROCESSOS

Depois de estruturar, aprimorar. Este foi o tom de dois projetos executados no âmbito da temática da inclusão produtiva pelo **Instituto InterCement** em 2018: o **Frutos do Vale** e o **Ijaci Recicla**. Projetos complementares visaram apoiar pequenos grupos produtivos com ferramentas de gestão e de planejamento.

No caso do **Frutos do Vale**, o foco foi fortalecer a agricultura familiar no Vale do Ribeira por meio de investimentos em melhorias na produção e implementação de ações comerciais em duas organizações, a COOPAV de Apiaí-SP e a AAGFAM de Cajati-SP, para garantir o aumento de receita e empoderamento de seus membros. Com duração de seis meses, o projeto teve como metas, no caso da AAGFAM, implementar um sistema de controle de qualidade e gestão e garantir a entrega de produtos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), beneficiando 45 famílias. Já para a COOPAV, os objetivos foram desenvolver três produtos novos e fechar três vendas B2B (para empresas) em 6 meses.

Para atender essas metas, os produtores da AAGFAM participaram de oficinas de Planejamento Estratégico, de Elaboração de Indicadores de Qualidade e de Planejamento Financeiro para Associação e Produtores; de reunião com comerciantes locais para os pro-

dutores tirarem dúvidas sobre mercado convencional, como uma oportunidade para evitar dependência de compras públicas; e foram motivados a adotar quadros de “gestão à vista” com fluxo do processo financeiro, turnos, responsáveis pela supervisão de qualidade da banana.

Os resultados superaram em muito as expectativas iniciais e o grupo entregou, entre os meses de janeiro a abril, 8 toneladas mensais de banana para o PNAE-SP, feito que levou a uma renovação de contrato prevendo a entrega de 112 toneladas em 12 meses. Foram conseguidos ainda a diminuição do desperdício de bananas que amassam no processo de embalar para entregas; a participação do dobro de produtores nas vendas para o PNAE, com o reconhecimento pela Prefeitura de São Paulo-SP da qualidade dos produtos entregues; e o aumento de 92% do faturamento em 2018 frente ao ano anterior.

Por seu lado, na COOPAV as estratégias foram a realização de uma oficina de ideias para a definição de possíveis novos produtos, seguidos de testes de receitas. Um evento de degustação com bom resultado confirmou as escolhas e foram eleitos como novos produtos o doce de abóbora com coco, a conserva de beterraba e o molho de tomate comercializado na versão 2 quilos. Ações comerciais realizadas em São Paulo-SP e Curitiba-PR proporcionaram a experimentação e negociação dos produtos. O resultado foi um



aumento de 105% do faturamento mensal com os produtos da agroindústria, o que representa 68% da renda da cooperativa.

Ijaci Recicla

Grandes avanços foram dados em 2018 no projeto Ijaci Recicla, que vem transformando a vida de mulheres que costumavam recolher materiais recicláveis no lixão existente no município de Ijaci-MG. A partir de uma parceria entre a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ijaci - CAMARE, Prefeitura Municipal de Ijaci e **Instituto InterCement**, a iniciativa é um desdobramento fundamental para a execução do plano municipal de gestão de resíduos sólidos.

Em 2018, um estudo de viabilidade foi realizado, para definir o potencial de resíduos, as diretrizes e metas e o plano de ação para garantir a melhor forma de gestão e operação do local. A conclusão é a de que o ponto de equilíbrio será alcançado quando o grupo conseguir a venda de 23 toneladas de resíduos por mês. Como isso é algo só possível de se alcançar

com a destinação correta dos resíduos por parte dos moradores da cidade, uma campanha de conscientização foi estruturada com o apoio da prefeitura de Ijaci. Informações sobre a coleta seletiva no município estão sendo amplamente divulgadas.

Com parceria técnica do Instituto Meio, ao longo do ano, também, foram ministradas diversas formações para fortalecer o conhecimento e dar instrumentos para uma boa administração do empreendimento, como capacitação em gestão e planejamento estratégico; em educação contábil e elaboração de planilhas de controle; em Associativismo e organização de grupo; e em segurança do trabalho.

Com o início das atividades da unidade de triagem de resíduos sólidos, campanhas de conscientização e estabelecimento de parcerias, os resultados do projeto foram acima do esperado, com a separação de 19,1 toneladas de resíduos recicláveis no período de julho a dezembro, frente à meta de 13,2 toneladas.

105%

Aumento de faturamento mensal na COOPAV - Projeto Frutos do Vale

19,1

Toneladas de resíduos recicláveis pelo Ijaci Recicla

Projeto Musicarte



ATUAÇÃO AMPLIADA VIA RECURSO INCENTIVADO

O dia 20 de setembro de 2018 foi marcado, em Apiaí-SP, pelo lançamento oficial do Projeto Musicarte, a primeira iniciativa apoiada pelo **Instituto InterCement** a receber recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Estado de São Paulo – PROAC.

A ação faz parte da estratégia elaborada pelo Instituto para que entidades culturais e esportivas que atuam onde a **InterCement Brasil** está presente recebam apoio especializado, se organizem, estruturam projetos e consigam ter seus projetos contemplados por meio de editais públicos de renúncia fiscal. Outra ponta deste trabalho prevê a capacitação da área contábil de outras empresas locais para que elas também possam fazer aportes para estes projetos, direcionando parte do imposto a pagar.

Servindo como piloto, o **Musicarte** foi aprovado para receber recursos advindos do ICMS a pagar da InterCement Brasil. Com duração de 12 meses, envolve a oferta de cursos gratuitos de musicalização para mais de 140 crianças, jovens e adultos do município de Apiaí. A iniciativa está sendo executada pela Associação Maestro Custódio Possidônio Martins, que vem

atuando desde 2007, utilizando recursos próprios e doações para se manter.

O valor captado por meio do edital possibilitou a expansão das atividades, com a compra de mais instrumentos, remuneração dos monitores e melhorias administrativas da entidade. Para o projeto, a entidade recebe apoio de profissionais da unidade de Apiaí da InterCement Brasil, que atuam como voluntários e promovem uma maior proximidade entre Instituto e a entidade beneficiada, contribuindo com as ações necessárias para a formatação e execução das ações previstas.

Diante do resultado positivo alcançado, o objetivo é expandir o mesmo modelo para o Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia, estados com leis de incentivo semelhantes.



Ação GAIV Grupo de Teatro - Os Mensageiros

EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE

Disseminar informação e debater questões sociais relevantes através da arte, contribuindo com a formação de crianças, adolescentes e jovens, essa é a missão do **GAIV Grupo de Teatro - Os Mensageiros**, que comemorou, em 2018, cinco anos de atividades. Os artistas voluntários promovem oficinas formativas e apresentações culturais para a comunidade de Brumado-BA possibilitando a criação de um espaço lúdico criativo para abordar temas de interesse coletivo.

As oficinas ocorrem todas as manhãs de sábado no Centro Espírita Viveiro da Luz, localizado no bairro São Félix. A instituição já fazia um trabalho social na região, e o GAIV avaliou que poderia contribuir propiciando momentos de cultura, aprendizado e diversão para a comunidade.

Além de 5 profissionais da **InterCement**, o GAIV conta também com o apoio de 5 pessoas da comunidade, incluindo um musicista e uma estudante de teatro, para o desenvolvimento das atividades. Os temas das peças normalmente estão alinhados aos que meninas e meninos estão expostos, como gravidez na adolescência, abuso e exploração sexual e violência, sempre trazendo soluções baseadas na educação, família, solidariedade, paz e respeito ao próximo.



Em 2018, foram 15 apresentações – quase todas de temas inéditos, criados mesclando conteúdos próprios com músicas e poemas consagrados –, que levaram informação e diversão para aproximadamente 500 pessoas. As encenações, em sua maioria, ocorreram no auditório do Centro Espírita, mas também foram organizadas em escolas municipais e outras instituições sociais.

O grupo de teatro atual conta com cerca de 25 participantes de 6 a 20 anos. Destes, sete estão desde sua criação. Ponto importante nessa caminhada tem sido a qualificação contínua das condições objetivas para a realização das oficinas e das apresentações, como, por exemplo, investimentos em instrumentos e figurinos. Isso é possível com os valores recebidos com doações de parceiros e com o Prêmio Idealista, do **Instituto InterCement**, iniciativa que reconhece GAIVs que realizam atividades voluntárias de forma contínua.





Ação GAIV **Geração Solidária**



PRÊMIO IDEALISTA

Reconhecimento do **Instituto InterCement** aos GAIVs que realizam atividades contínuas, é um prêmio em dinheiro destinado a entidades beneficiadas por GAIVs que, entre outros critérios, demonstram ter realizado ações durante 6 meses consecutivos.

CRAQUES DE BOLA E EM CIDADANIA

Ministrar aulas de futebol e futsal para meninas de 4 a 11 anos de idade foi o foco principal, em 2018, da atuação do **GAIV Geração Solidária**, grupo formado por profissionais da unidade de Apiaí-SP. Entre conceitos teóricos, exercícios de aquecimento, dribles e, claro, muitos chutes a gol, os pequenos aprendizes da bola vivenciam, também, noções de respeito a regras, competitividade saudável, atuação em grupo entre outras competências emocionais, formando melhores estudantes e cidadãos.

Ao longo do ano, 75 crianças frequentaram as aulas, gratuitas, que acontecem duas vezes por semana. Para proporcionar um momento para colocar todo o aprendizado em prática, o GAIV organizou, ainda, dois campeonatos internos. Neles, independentemente do resultado obtido nas partidas, todos os participantes receberam medalhas, em um reconhecimento pela dedicação e esforço e do reforço da máxima que diz que “importante é competir”.

Para manter as atividades, além dos valores recebidos pelo Prêmio Idealista (veja box), o GAIV leva à risca a

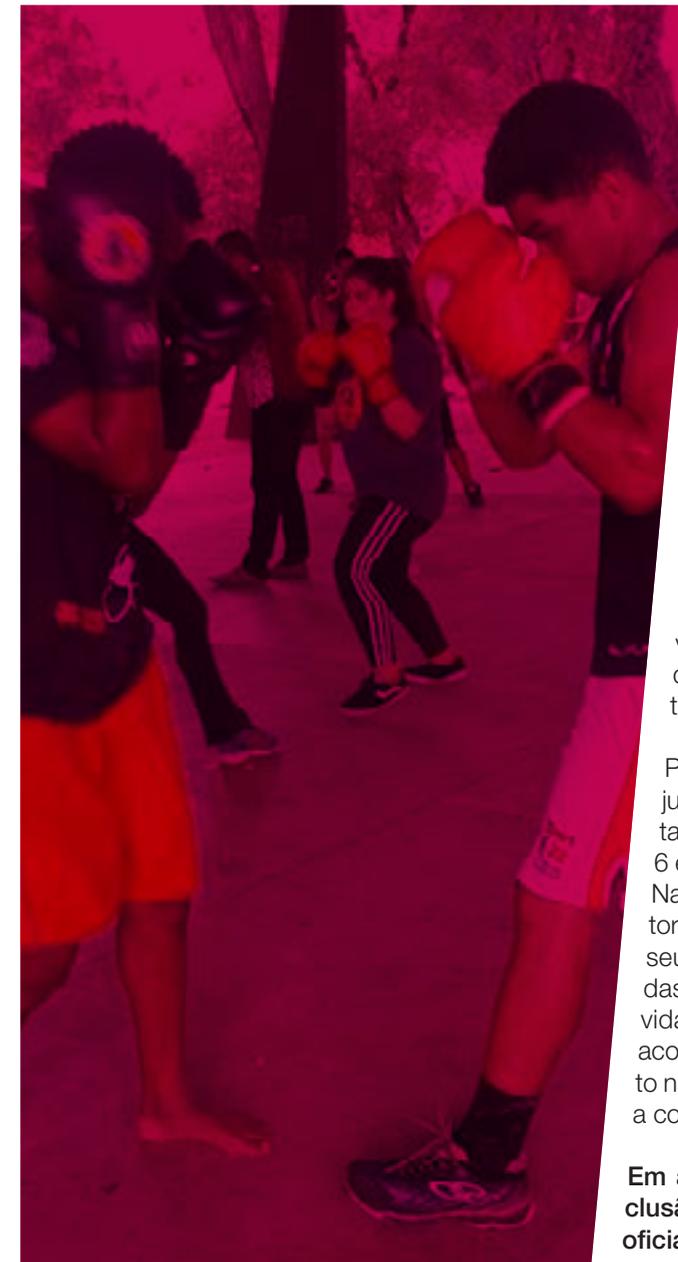
orientação do Instituto InterCement da busca por corresponsabilização dos projetos com a comunidade e conta com a ajuda de 14 empresas locais.

O ano ainda foi marcado por uma excelente notícia para o trabalho voluntário a que este grupo se dedica desde 2013: a captação dos recursos para a execução de um projeto incentivado com renúncia fiscal, pelo estado, do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). A conquista da aprovação do projeto submetido foi possível graças a uma capacitação ministrada via **Instituto InterCement**, que mostrou o passo a passo para a formulação de propostas que atendam a editais.

Com o projeto aprovado em 2017, a tarefa de 2018 foi a captação para a execução em 2019. Realizada de forma paralela às atividades do GAIV, a iniciativa irá proporcionar aulas de futebol e futsal para mais 50 crianças de 6 a 10 anos de idade e 20 jovens de 11 a 17 anos, com a viabilização da contratação de professor, compra de uniformes e materiais esportivos.

14 Empresas apoiadoras	75 Crianças beneficiadas	Prêmio Idealista Vencedor na modalidade Esporte e Lazer	+70 Novas crianças e jovens em 2019
----------------------------------	------------------------------------	---	---

Ação GAIVs **Amigos do Bem e Amigos - A Marca da Promessa**



FORMAÇÃO PELO ESPORTE

Reconhecendo os benefícios que a prática esportiva proporciona tanto para a saúde quanto para as relações sociais, profissionais da **InterCement** e voluntários da comunidade se juntaram e constituíram dois GAIVs na região do Vale do Aço-MG, para disponibilizar aulas de boxe para crianças e adolescentes.

O **GAIV Amigos do Bem**, criado há cerca de quatro anos, apoia a ASTI - Associação Sanda Team, localizada em Ipaba - MG, que oferece aulas gratuitas de artes marciais para 80 crianças e adolescentes entre 4 e 19 anos de idade. Em 2018, o GAIV estruturou uma consultoria para que a ASTI se torne autossustentável economicamente, avaliando, por exemplo, novas opções de uso do espaço; e ampliou os cuidados com a segurança, com alunos usando protetores nos treinos e nas lutas em competições. Diante dos custos envolvidos na reforma do ambiente, os pais e familiares estão se mobilizando voluntariamente para realizar algumas benfeitorias. Essa disposição resulta da avaliação positiva que a comunidade tem das atividades desenvolvidas na ASTI.

Proposta semelhante é a do **GAIV Amigos** que criou, em junho de 2015, a Associação **A Marca da Promessa**, voltada a oferecer aulas de boxe para cerca de 40 jovens entre 6 e 17 anos em duas academias na cidade de Ipatinga-MG. Nas duas iniciativas, além da prática esportiva, os instrutores acompanham com regularidade os alunos quanto ao seu aproveitamento escolar e sociabilidade e realizam rodas de diálogos. Os pais e responsáveis também são convidados a conhecer as instalações e, sempre que possível, acompanhar as aulas, abrindo espaço para um fortalecimento nas relações familiares e, de maneira mais ampla, com toda a comunidade.

Em ambos os casos, a prática esportiva é focada na inclusão social, porém vários já participam de competições oficiais locais e regionais.



120
Crianças e jovens beneficiados

Inclusão
Social para crianças e adolescentes

Competições
Participação em torneios oficiais.

Projeto Biomassa

COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atuar de forma efetiva para impulsionar negócios de alto impacto social e econômico e, importante, alinhá-los à cadeia produtiva e aos valores da **InterCement** é um dos grandes desafios do **Instituto InterCement**.

Um exemplo dessa atuação é o **Programa de Biomassa**, focado em utilizar resíduos de biomassa produzidos no entorno das fábricas da **InterCement** para serem utilizados nas atividades de coprocessamento dessas unidades.

O mapeamento de extrativismo vegetal foi o ponto zero desse trabalho, iniciado em 2017. Passo seguinte, foram feitas análises físico-químicas para avaliar o desempenho e capacidade térmica dos resíduos que poderiam ser utilizados como biocombustível para abastecer os fornos (em substituição aos combustíveis sólidos) e/ou matérias-primas.

Dois projetos, em Cezarina - GO e em Campo Formoso - BA, foram implementados ao longo de 2018 no âmbito do **projeto Biomassas Brasil**. Em comum, as iniciativas envolvem famílias catadoras de um fruto com amêndoa e polpa comestíveis originais de árvores nativas: o baru (Cezarina) e o licuri (Campo Formoso). Para se obter um quilo da amêndoa, utilizada in natura ou transformada em óleo para fins cosméticos ou culinários, são gerados aproximadamente 7 quilos de cascas que eram descartadas, passivo frequentemente associado a problemas ambientais e de saúde. A atuação conjunta da **InterCement** (áreas de Coprocessamento, P&D e de Suprimentos) e do **Instituto InterCement** permitiu sistematizar uma cadeia de fornecimento para que essas cascas – biomassa – possam ser utilizadas no coprocessamento.



O foco do Instituto foi capacitar e instrumentalizar as famílias e, para tanto, contou com o apoio da Extensão Amazônia, como parceiro técnico nas duas cidades. Grande parte da ação esteve centrada na segurança dos trabalhadores, com palestras sobre ergonomia e formas mais adequadas para coleta e separação dos frutos, e gestão do negócio, além da doação de EPIs (equipamentos de segurança individual). Tudo voltado a garantir práticas justas e ergonômicas de trabalho e de respeito aos Direitos Humanos.

Também houve investimento em máquinas e equipamentos para garantir melhor beneficiamento dos frutos e, dessa forma, liberar principalmente as mulheres da limpeza e quebra realizado por instrumentos rudimentares, inclusive com grande risco de acidentes e maior esforço físico.

O fornecimento foi sendo ampliado de forma gradual no segundo semestre de 2018, e a expectativa é dobrar o volume de compra em 2019. Nesse momento, as iniciativas vão beneficiar diretamente mais de 1.500 famílias.

Importante ressaltar que a transformação desses passivos ambientais em ativos eleva a geração de renda nessas comunidades e, por outro lado, amplia a proteção ambiental, a partir de um manejo que respeita a capacidade natural de produção da vegetação nativa, além de dar uma destinação ambientalmente correta a esses resíduos.



Coprocessamento

O coprocessamento de resíduos no processo produtivo do cimento (como combustível ou matéria-prima) é uma alternativa de destinação final de resíduos conduzida de forma segura, monitorada e ambientalmente correta, com garantia da qualidade final do cimento produzido.

Este processo permite economizar recursos naturais não renováveis, com vantagens ambientais e econômicas, gerar empregos e ampliar toda uma nova cadeia produtiva de gerenciamento de resíduos.

A InterCement é, atualmente, uma das líderes globais na aplicação dessa tecnologia.

Suporte metodológico



Replicar projetos e ações voluntárias em todos os países onde a InterCement está presente é um desafio possível de ser atendido em função da forte sistematização implementada pelo Instituto InterCement para atender Missão, Visão e Valores.

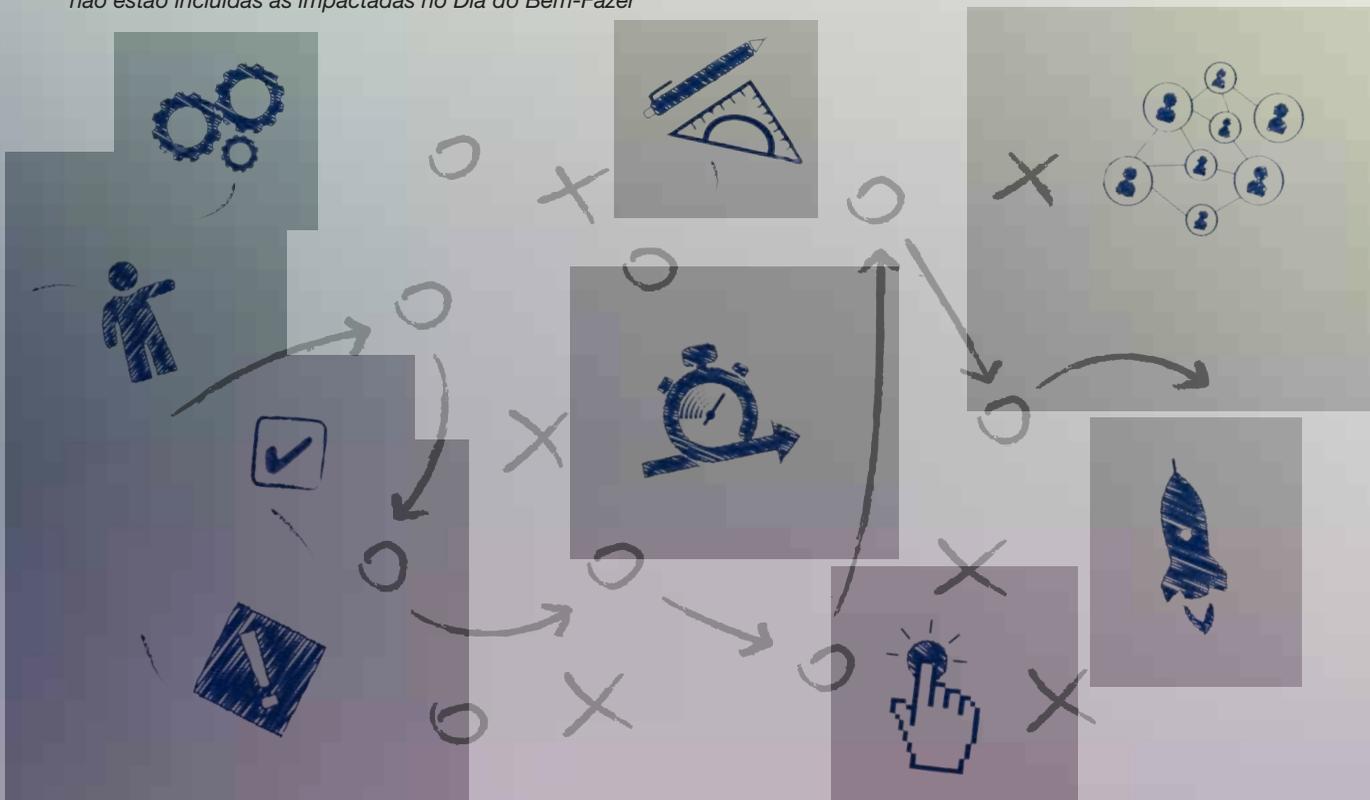
Esse suporte metodológico para a atuação social da InterCement nos outros países tem gerado resultados muito positivos.

Em 2018, além dos 31 projetos implementados no Brasil, foram desenvolvidos outros 84 projetos estruturantes na Argentina, Paraguai, Portugal, Cabo Verde, Egito, Moçambique e África do Sul. Estes projetos realizados nestes 7 países beneficiaram diretamente 10.656 pessoas.

O voluntariado também teve grande impacto com atuação de 40 GAIVs, 4.978 voluntários, ligados à InterCement e membros da comunidade, que realizaram 165 atividades continuadas, impactando 28.447 pessoas.



Esses números se referem às atividades na África do Sul, Argentina, Cabo Verde, Egito, Moçambique, Paraguai e Portugal
* não estão incluídas as impactadas no Dia do Bem-Fazer



Projeto A Minha Casa

HABITAÇÃO E CAPACITAÇÃO, PILARES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

O projeto Minha Casa, financiado pela **InterCement Moçambique, Instituto InterCement e Camões Instituto da Cooperação e da Língua**, tem como foco desenvolver um modelo sustentável para o financiamento de reformas ou construções de moradias para as populações de baixa renda, além de prover capacitação para pessoas para atuar na construção civil. Voltado inicialmente na cidade da Matola, o projeto pretende alliar os pilares - financiamento e capacitação - para impulsionar um sistema associativo que proporcione a construção e reformas na região a um custo mais reduzido do que o de mercado.

Durante o ano de 2018, foram feitas as ações de diagnóstico e planejamento, tais como estabelecimento de acordos entre os parceiros, realização de oficina (com participação do Instituto InterCement), assinatura de memorando de entendimento com o município da Matola e definição dos bairros beneficiários.

Em 2019, espera-se concluir a aprovação dos termos de referência para o funcionamento do fundo e finalizar os critérios de seleção de participantes e técnicos. A previsão é que, nesta fase piloto, o projeto possa beneficiar, no mínimo, 50 famílias (embora o sistema de financiamento permita multiplicar progressivamente o número de beneficiários) e capacitar 120 pessoas, das quais se espera que, pelo menos, 100 prestem serviços de construção e reparação no âmbito desse programa.





institute. InterCement.com

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente do Conselho:
Renata de Camargo Nascimento

Vice-presidente do Conselho:
Rosana Camargo de Arruda Botelho

Conselheiros:
André Gama Schaeffer,
Catarina Teixeira Pires Oliveira Dias, Cibele Castro,
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira,
Elisa Camargo de Arruda Botelho Condé,
Franklin Feder, Luiza Maria de Camargo Nascimento,
Nelson Tambelini Jr, Paulo Diniz,
Ricardo Barbosa e Paulo Nigro.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:
Paulo Nigro

Diretora Executiva:
Carla Duprat

EQUIPE

Superintendente:
Jair Resende

Assistente administrativo - financeiro:
Camila Clemente dos Santos

Analistas de Investimento Social:
Jordânia Furbino e Kleber Eduardo da Silva

RELATÓRIO RESUMIDO DE ATIVIDADES 2018

Coordenação: Mara Pinheiro
Textos: Vogal Comunicações
Projeto gráfico e diagramação: m.a. nova ideia
Fotos: Divulgação Instituto InterCement

CONTATOS

Avenida das Nações Unidas, 12.495 | São Paulo-SP
CEP 04578-000 Tel: (11) 2766-4519
institutointercement@intercement.com
institute.intercement.com



institute.intercement.com